

## **A importância do manejo nutricional adequado para quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*) em reabilitação no CETRAS - UFRA.**

FREIRE, M.V.L.<sup>1</sup>; FREITAS, H.M.M.<sup>2</sup>; LOBATO, M.C.S.<sup>3</sup>; SOARES, A.L.S.<sup>4</sup>; MATOS, T.S.<sup>5</sup>; ASSIS, N.B.R.<sup>6</sup>;

1. Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil ([maxvictorleao@gmail.com](mailto:maxvictorleao@gmail.com)) 2. Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. 3. Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. 4. Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. 5. Biólogo residente no hospital veterinário universitário da Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil. 6. Médica veterinária residente no centro de triagem e reabilitação de animais selvagens da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

O Quati-de-cauda-anelada, *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766), é uma espécie de mamífero onívoro da família procyonidae, presente em regiões da América do Sul, incluindo o Brasil, podendo ser encontrado em todo o território brasileiro. São animais de hábitos diurnos, terrestres e arborícolas; geralmente os machos têm hábitos solitários e as fêmeas, em bando, podendo ultrapassar de 30 indivíduos, se juntando apenas no período reprodutivo. Neste âmbito, objetivou-se mostrar o manejo nutricional aplicado a filhotes de Quati-de-cauda-anelada em reabilitação no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens da Universidade Federal Rural da Amazônia. Dois indivíduos filhotes de *Nasua nasua* chegaram no início do ano de 2025 no CETRAS-UFRA, sendo um dos indivíduos com uma laceração no flanco esquerdo e algumas fraturas nas vértebras da cauda, e o segundo indivíduo foi resgatado em via pública apenas com alguns ectoparasitas no corpo. Durante o período de reabilitação, foram coletados dados por meio de pesagens semanais, observações diárias dos comportamentos alimentares e registros de saúde. Esses procedimentos permitiram o acompanhamento da evolução clínica e comportamental dos animais, sendo fundamentais para a avaliação da eficiência do protocolo nutricional adotado. Desse modo, foi calculada uma dieta balanceada, através do cálculo da taxa metabólica basal (TMB), multiplicado por 1,5 (ajuste para animais enfermos) e multiplicado pelo ajuste da necessidade calórica diária (NCD), que no caso de animais filhotes pode variar de 1 a 3, resultando na necessidade calórica para cada indivíduo. A partir deste resultado foi elaborado o protocolo nutricional adaptado à espécie, sendo composta por frutas, legumes, suplementos vitamínicos e algumas fontes de proteínas, como frango, ovo e camundongos. Observou-se uma excelente aceitação dos alimentos oferecidos, como banana, mamão, abóbora, cenoura, batata doce, ovo, ração para gato e frango. Essa alimentação era oferecida aos animais três vezes ao dia, em um intervalo de quatro horas de uma alimentação para a outra. A primeira oferta era feita às oito horas da manhã, a segunda era ao meio dia e a terceira é última oferta do dia era às quatro horas da tarde. Como resultado, um dos indivíduos pôde ser reintroduzido à natureza. O outro animal, embora tenha se recuperado de seus traumas, permaneceu como animal em reabilitação biológica. Com isso, podemos observar a importância do manejo alimentar na reabilitação de quatis-de-cauda-anelada, já que a nutrição influencia diretamente na recuperação física e comportamental destes animais. Favorecendo também, em uma possível reintrodução ao ambiente natural, alcançando o principal objetivo do CETRAS - UFRA. Conclui-se que o manejo nutricional de quatis-de-cauda-anelada utilizado demonstrou ser bastante eficaz na reabilitação da espécie, contribuindo para o seu bem-estar e comportamento natural, aumentando as chances de retorno ao seu habitat natural, podendo ser reproduzido em casos semelhantes.

**Palavras chaves:** Quati; Nutrição; Reabilitação.

**REFERÊNCIA**

TEIXEIRA, Rodrigo Friciello; AMBROSIO, Simone Rodrigues. Carnivora: Procyonidae (quati, mão-pelada e jupará) In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS. J.L. (Org.). Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: GEN/ROCA, 2014.